



O tema do Sínodo é
“Para uma Igreja Sinodal: Comunhão,
Participação e Missão”.

As três dimensões do tema são comunhão, participação e missão. Estas três dimensões estão profundamente interrelacionadas. Elas são os pilares vitais de uma Igreja sinodal. Não há hierarquia entre elas. Pelo contrário, cada uma enriquece e orienta as outras duas.

ESQUEMA PARA O ENCONTRO

Comunhão

Caminhamos juntos, inspirados pelo Espírito Santo

Pela sua graciosa vontade, Deus reúne-nos como povos diversos de uma só fé, através da aliança que oferece ao seu povo. A comunhão que partilhamos encontra as suas raízes mais profundas no amor e na unidade da Trindade. É Cristo que nos reconcilia com o Pai e nos une uns aos outros no Espírito Santo. Juntos, somos inspirados pela escuta da Palavra de Deus, através da Tradição viva da Igreja, e com base no *sensus fidei* (=consciência individual para ajuizar) que partilhamos. Todos temos um papel a desempenhar no discernimento e na vivência do chamamento que Deus faz ao seu povo.

Os quatro núcleos dentro deste tema são:

- *Companheiros de jornada*
 - *Ouvir*
 - *Tomar a Palavra*
 - *Celebrar*

OI REZAR JUNTOS

Dado que todo o processo sinodal é um processo de discernimento e de escuta, onde a presença do Espírito Santo deve assumir um papel central, todos os encontros e ações a desenvolver devem ser marcados e iniciados com um forte momento de oração. O moderador do grupo sinodal orienta o encontro e também o momento da oração.

PARA INICIAR

[pode haver um cântico]

Moderador: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

Todos: Amen

ORAÇÃO AO ESPÍRITO

[Todos rezam em conjunto]

Divino Espírito, alma da minha alma, Eu Vos adoro. Iluminai-me, guiai-me, fortificai-me, consolai-me, ensinaí-me o que devo fazer, dai-me as vossas ordens. Eu prometo submeter-me a tudo que desejardes de mim, e aceitar tudo o que permitirdes que me aconteça. Fazei-me somente conhecer a vossa vontade! Amen.

PALAVRA DE DEUS

[Um leitor]

Do Evangelho segundo São Lucas [Lc 2, 41-52]

2

“Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Quando Ele chegou aos doze anos, subiram até lá, segundo o costume da festa. Terminados esses dias, regressaram a casa e o menino ficou em Jerusalém, sem que os pais o soubessem. Pensando que Ele se encontrava na caravana, fizeram um dia de viagem e começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. Não o tendo encontrado, voltaram a Jerusalém, à sua procura. Três dias depois, encontraram-no no templo, sentado entre os doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas.”

MEDITAÇÃO SOBRE A PALAVRA

[Depois de um tempo de silêncio, o moderador pode ler]

Coloquemo-nos dentro da cena e diante de São José e da Virgem Maria no momento em que percebem que Jesus não está com eles. Podemos imaginar a dor, medo e confusão que terá invadido os seus corações. No entanto, não percebemos que a circunstância da perda de Jesus os tenha dividido, antes os uniu profundamente numa busca mútua pelo seu Filho amado. Sem uma palavra, São José e a Virgem Maria ensinam-nos que a verdadeira atitude cristã é sempre a união, trabalhando “num só coração e numa só alma” até encontrar Jesus.

PERGUNTAS PARA A PARTILHA DA PALAVRA

[O Moderador coloca algumas perguntas deixando algum tempo para a partilha livre de cada pessoa]

*Como enfrento os momentos eclesiais mais difíceis? Isolo-me?
Procuro encontrar culpados? Ou, por outro lado, uno-me aos meus irmãos?
Será que procuro Jesus com tanto ardor como José e Maria?
Incluo os meus irmãos na minha busca por Ele?*

ORAÇÃO UNIVERSAL

Moderador: Irmãos e irmãs, elevemos com fé as nossas preces a Deus Pai, que escuta atentamente nossa oração, rezando com confiança:

- Ouvi-nos, Senhor

Pelo Papa Francisco, para que o Senhor o confirme na coragem e fidelidade da sua entrega ao pequeno rebanho de Cristo, e para que nós, por nossa vez, encontremos no seu testemunho alento em ordem a um sincero desejo de comunhão e unidade, oremos.

Pela nossa Arquidiocese, que o Espírito Santo nos ajude a proclamar o hoje o Evangelho e a construir as nossas comunidades cristãs e famílias sobre o fundamento firme da oração, da alegria e do amor mútuo, oremos.

Por esta caminhada sinodal, para que seja um tempo de inspiração e oração profunda em ordem a uma Igreja que seja luz, justiça e a paz para o bem de todo o mundo, oremos.

Para que as nossas paróquias sejam expressão de um povo eucarístico, que vive em mútua e generosa entrega de vida, oremos.

Moderador: Acolhe, Pai de bondade, as nossas orações que te fazemos com fé, através de Nosso Senhor Jesus Cristo, que vive contigo, na unidade do Espírito Santo.

R: Amen.

02 LER E REFLETIR

3

A questão fundamental que se encontra no centro deste processo sinodal é a seguinte:

Anunciando o Evangelho, uma Igreja sinodal “caminha em conjunto”: como é que este “caminhar juntos” se realiza hoje na nossa Igreja particular? Que passos o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”?

Neste encontro, refletindo e discernindo sobre a COMUNHÃO, as questões que a seguir se apresentam servem de apoio à reflexão e partilha.

Cada participante é convidado a refletir na sua própria experiência de fé, de vida e de Igreja a partir destes núcleos temáticos. Não se trata, por isso, de dar uma resposta individual a cada uma das questões.

OS COMPANHEIROS DE VIAGEM

Na Igreja e na sociedade, estamos no mesmo caminho, lado a lado.

- Na vossa Igreja local, quem são aqueles que “caminham juntos”? Quando dizemos “a nossa Igreja”, quem é que faz parte dela? Quem nos pede para caminhar juntos?
- Quem são os companheiros de viagem, inclusive fora do perímetro eclesial?
- Que pessoas ou grupos são, expressa ou efetivamente, deixados à margem?

OUVIR

A escuta é o primeiro passo, mas requer que a mente e o coração estejam abertos, sem preconceitos.

- Com quem está a nossa Igreja particular “em dívida de escuta”?
- Como são ouvidos os Leigos, de modo particular os jovens e as mulheres?
- Que espaço ocupa a voz das minorias, dos descartados e dos excluídos?
- Conseguimos identificar preconceitos e estereótipos que impedem a nossa escuta?
- Como ouvimos o contexto social e cultural em que vivemos?

TOMAR A PALAVRA

4

Todos estão convidados a falar com coragem, liberdade, verdade e caridade.

- Como promovemos, no seio da comunidade e dos seus organismos, um estilo comunicativo livre e autêntico, sem ambiguidades e oportunismos? E em relação à sociedade de que fazemos parte?
- Quando e como conseguimos dizer o que é de veras importante para nós?
- Como funciona a relação com o sistema dos meios de comunicação social (não só católicos)? Quem fala em nome da comunidade cristã e como é escolhido?

CELEBRAR

“Caminhar juntos” só é possível se nos basearmos na escuta comunitária da Palavra e na celebração da Eucaristia.

- De que forma a oração e a celebração litúrgica inspiram e orientam efetivamente o nosso “caminhar juntos”? Como inspiram as decisões mais importantes?
- Como promovemos a participação ativa de todos os Fiéis na liturgia e o exercício da função de santificar?
- Que espaço é reservado ao exercício dos ministérios litúrgicos (leitores, acólitos, cantores, ministros da comunhão, zeladores, sacristães, acolhimento, etc)?

03 PARTILHAR E ESCUTAR

*Propõe-se a realização de 2 passos para a partilha/discussão.
O moderador vai anotando tópicos da partilha de cada participante.*

1º Passo

PARTILHAR A MINHA REFLEXÃO, ESCUTAR E DIALOGAR

Neste 1º passo, cada pessoa intervém, não devendo ser interrompida, partilhando o fruto da sua oração e discernimento sobre o tema e sobre as questões lidas anteriormente. Segue-se um diálogo entre todos.

Cada pessoa que escuta, deve fazê-lo de forma autêntica, procurando interiorizar o que foi partilhado e refletindo sobre:

- *O que me consolou ou me impressionou ao ouvir os meus companheiros?*
- *O que eu ouvi? O que eu senti?*
- *O que o Espírito Santo estava a dizer-me/dizer-nos?*
- *Fui especialmente tocado(a) por uma partilha específica?*

2º Passo **AVANÇAR**

5

No 2º passo, cada um refere o que lhe pareceu ter maior relevância em todo o diálogo realizado e indica os tópicos que lhe parecem ser mais importantes registar. Pode-se refletir sobre:

- *Existe uma linha comum no que foi partilhado? Há algo em falta e que esperava que fosse dito?*
- *Quais são os sentimentos do grupo? Existe consenso ou desacordo?*
- *Qual é o caminho a seguir?*

04 RESPONDER

Partindo dos tópicos recolhidos no ponto anterior, o moderador faz uma síntese oral das partilhas.

Posteriormente deve ser preparado um curto sumário sobre a partilha deste tema, com o máximo de 300 palavras, o qual deverá ser entregue aos párocos até 31 de março de 2022.

05 ORAÇÃO FINAL

Eis-nos aqui, diante de Vós, Espírito Santo!
Eis-nos aqui, reunidos em vosso nome!

Só a Vós temos por Guia:
vinde a nós, ficai connosco,
e dignai-vos habitar em nossos corações.
Ensinai-nos o rumo a seguir
e como caminhar juntos até à meta.

Nós somos débeis e pecadores:
não permitais que sejamos causadores da desordem;
que a ignorância não nos desvie do caminho,
nem as simpatias humanas ou o preconceito nos tornem parciais.

Que sejamos um em Vós,
caminhando juntos para a vida eterna,
sem jamais nos afastarmos da verdade e da justiça.

Nós vo-lo pedimos
a Vós, que agis sempre em toda a parte,
em comunhão com o Pai e o Filho,
pelos séculos dos séculos. Amen.

